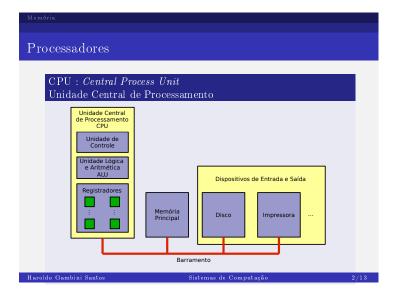
	Sistemas de Computação	
	Segunda Aula	
	O .	
	Haroldo Gambini Santos	
	Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	
	3 de setembro de $2009$	
Haroldo Gambini Santos	Sistemas de Computação	1/13

Notas			



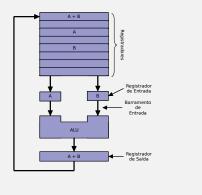
Votas		

Memória		
Registradores		
■ Memória contida n	a CPU	
■ Muito rápida		
■ Armazenam resulta	dos temporários	
■ Controle de informa	ações	
<ul><li>Registrador mais in</li></ul>	nportante:	
■ Program Cou	nt er	
Haroldo Gambini Santos		3/13

Notas			

Memória

# O Caminho de Dados



Notas

iput ação

Memòria

# A Execução de Uma Instrução

- Trazer a próxima instrução da memória até o registrador
- 2 Alterar o contador do programa para indicar a próxima instrução
- 3 Determinar o tipo de instrução trazida
- $\blacksquare$  Se a instrução usar uma palavra da memória, determinar onde essa está
- $\fill \fill \fil$
- 6 Executar a instrução
- Voltar à etapa 1 para iniciar a execução da instrução seguinte

Haroldo Gambini Santos

Sistemas de Computação

5/13

 ${\rm Not\,as}$ 

Notas

Memória

# Arquiteturas

- $\blacksquare$ Família de computadores que executam as mesmas instruções
- Ex.: IBM 360
- Diferentes implementações
  - $\blacksquare$ implementação de instruções diretamente no hardware
  - $\blacksquare$ interpretação das instruções e hardware mais simples
  - variação de ordem de grandeza em capacidade e custo!

-			
•			
•			
-			

Memóri

# Princípios de Projeto para Computadores Modernos

- Todas as instruções executadas diretamente por hardware
- Maximizar a taxa em que as instruções são consideradas
- Instruções devem ser fáceis de decodificar
- Apenas LOAD e STORE devem referenciar a memória
- Oferecer muitos registradores

	Ga:		

Sistemas de Computação

7/13

# Seção

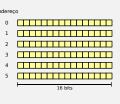
1 Memória

 ${\rm Not\,as}$ 

Notas

### Memória

# Memória Primária



Notas

oldo Gambini Santos Sistemas de Computação

8/13

Memória	
Memória primária	Notas
Célula: menor unidade endereçável - atualmente um byte	
em geral  Palavra: agrupamento de bytes - computadores com palavra	
de 32 bits ou 64 bits, por ex. instruções normalmente manipulam palavras	
inteiras por vez	
Haroldo Gambini Santos Sistemas de Computação 9/13	
Memória	
Memória Cache	Notas
■ Desequilíbrio: CPUs mais rápidas que memórias	
<ul> <li>Mais circuitos em um chip</li> <li>Processadores com mais paralelismo</li> </ul>	
<ul> <li>Memórias com mais capacidade (não necessariamente mais rápidas!)</li> </ul>	
<ul> <li>Solução:</li> <li>Mais memória dentro do CHIP da CPU (muito caro!)</li> <li>Alternativa:</li> </ul>	
<ul> <li>Dividir: pequena quantidade de memória rápida e grande quantidade de memória lenta</li> </ul>	
$\blacksquare$ Memória cache ( $\it c\'ache$ , do francês)	
Haroldo Gambini Santos Sistemas de Computação 10/13	
Memória	Notas
Memória cache	

Questão: O quê deve ficar na memória cache?

Princípio da Localidade: Referências a memória feitas em um intervalo de tempo curto tendem a acessar somente uma pequena parte da memória global

Memória				

# Memória cache

 $\blacksquare$  Aspectos

Cache unificada: dados e instruções na mesma cache Cache dividida: dados e instruções em diferentes caches (tendência, possibilita acessos em paralelo) Níveis de cache: ex.: cache primária (dentro do chip) e secundária (fora)

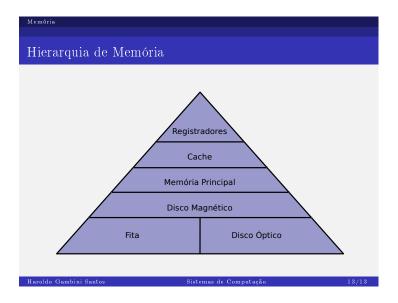
Haroldo Gambini Santos

Sistemas de Computação

10/12

Notas

 ${\rm Not\,as}$ 



Notas			